

Nos últimos anos foram feitos muitos avanços no diagnóstico e cura de doentes com cancro gástrico. No entanto esses avanços continuam a ser insatisfatórios, principalmente em termos de sobrevivência global.

A expressão aumentada do Receptor do Factor de Crescimento Epidérmico (EGFR) foi descrita em diferentes tumores humanos, onde se engloba o carcinoma gástrico. Nos doentes com Carcinoma de Pulmão de Células Não Pequenas (NSCLC), as mutações somáticas do EGFR no domínio tirosina cinase, bem como a amplificação génica, foram associados a uma boa resposta clínica aos inibidores do EGFR.

No cancro gástrico os dados referentes a alterações estruturais do EGFR permanecem controversos. Dada a sua possível relevância terapêutica, neste trabalho teve-se como objectivo geral determinar, numa série de carcinoma gástrico primários, o nível de expressão do EGFR, bem como a frequência e tipo de alterações estruturais neste mesmo gene.

O conjunto de carcinomas gástricos analisados, provenientes de pacientes portugueses, apresentam uma elevada expressão do EGFR. Não foi encontrada qualquer relação entre o aumento dessa expressão e as características clinicopatológicas desses mesmos tumores. No entanto a elevada expressão do EGFR é mais frequente nos tumores com maior grau de invasão; de estadios mais avançados e que apresentam invasão dos gânglios linfáticos.

Identificaram-se poucas alterações estruturais do EGFR na presente série de carcinomas gástricos, sendo este um evento raro. Detectou-se apenas um caso com amplificação génica. Encontraram-se também algumas alterações na sequência dos exões analisados para o domínio tirosina cinase do EGFR. Duas são mutações pontuais (exões 20 e 21), ainda não descritas. Estas alterações estruturais ocorrem preferencialmente em carcinomas do tipo difuso, estando associadas ao tamanho do tumor pensando-se que a sua presença leva a um maior crescimento tumoral.

Concluindo, o EGFR é sobre-expresso na presente série de carcinomas gástricos, não sendo este facto causado por alterações génicas desse mesmo receptor, visto que estas ocorrerem com baixa frequência. No entanto os resultados obtidos indicam que se deveria proceder à pesquisa das alterações estruturais referidas anteriormente nos doentes com carcinoma gástrico, pois talvez alguns doentes

---

possam beneficiar das terapias não convencionais existentes, onde se incluem os inibidores farmacológicos do EGFR.

---